IRISINA: O HORMÔNIO DO EXERCÍCIO E SEUS POTENCIAIS TERAPÊUTICOS

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Lucas Da Conceição Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A irisina se trata basicamente de um hormônio produzido pelo musculoesquelético, quando o mesmo entra em contração, toda vez que fizermos exercícios como correr, pedalar, treinamento resistido entre outros, o musculoesquelético ele vai produzir substâncias hormonais e damos o nome de miocinas e uma delas é a famosa irisina. Uma das grandes funções da irisina é ajudar nos efeitos fisiológicos associados ao emagrecimento. Ela tem ação ampla no corpo humano, não só atua no tecido adiposo branco (gordura) mas atuando também no fígado, no pâncreas, age nos ossos longos, no sangue aonde transporta a irisina e age no cérebro.
Na doença de Alzheimer acontece a perda progressiva de memória, principalmente devido ao estresse oxidativo ou seja a formação de radical livres e pela formação de placas cinismo no cérebro, feitas de uma proteína chamada de beta-amiloide. Essa doença possui vários fatores de risco neles fatores ambientais, condições que pode acontecer no metabolismo do seu corpo como pré-diabetes e antecedentes genéticos.
Pesquisas recentes mostraram que existe uma conexão entre Alzheimer e alterações metabólicas. O exercício físico ajuda com efeitos positivos na função cognitivas e na plasticidade geral do cérebro, podendo inibir o surgimento de doenças neurodegenerativas, como a doença de Alzheimer, através da liberação de mioquinas na corrente sanguínea por meio da atividade endócrina da contração das fibras musculares.
No cérebro a irisina aumenta e potencializa a capacidade das células nervosa que vai fazer o processo de neurogênese, capacidade que esses neurônios tem de se alto regenera, se você tem neurônios se regenerando são neurônios fazendo sinapses (conexões nervosas), com isso pode se criar um fator de proteção para doenças cerebrais, doenças ligadas a questão cognitiva como perda de memória, doença de Parkinson, essas doenças neurodegenerativas.